



**17º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
GASTROENTEROLOGIA
PEDIÁTRICA**

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Seag – Serviço De Gastrostomia E Endoscopia Em Hospital Pediátrico – Apresentação

Autores: ALINE SILVA TAVARES 1, DANIELA OTONI RUSSO 1, DENISE DE OLIVEIRA ANDRADE 1, JOYCE CARVALHO MARTINS 1, LAÍSSA LAMOUNIER TIMOCHENCO 1, MÔNICA WOLF 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) OBJETIVO: Apresentar o Serviço de Endoscopia e Gastrostomia (SEAG) de hospital pediátrico, descrevendo os procedimentos realizados e os resultados obtidos. Método MÉTODOS: Estudo retrospectivo e descritivo. Realizado análise de banco de dados e prontuários no período de 2010 a 2018. Resultados RESULTADOS: fundado em janeiro de 2010, o serviço é formado por equipe multidisciplinar, constituída por endoscopistas e gastroenterologistas pediátricos, enfermeiros, assistente social, psicólogo, nutricionista, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional. No SEAG, é realizada gastrostomia exclusivamente por via endoscópica percutânea. Este é considerado o procedimento de escolha para pacientes que necessitam de alimentação enteral devido a distúrbio de deglutição ou necessidade de nutrição complementar por baixo ganho ponderal. No serviço, o paciente é submetido à avaliação inicial. Uma vez indicado o procedimento, a família é orientada quanto à técnica, cuidados, riscos e benefícios. Realiza-se também uma avaliação social para garantir os cuidados pós-operatórios com a ostomia, sonda e administração da dieta, bem como disponibilização de materiais via Sistema Único de Saúde. Após a confecção da gastrostomia endoscópica percutânea (GEP), o controle é realizado ao longo do primeiro mês, com três meses, após, semestralmente. Nas consultas rotineiras são realizadas: orientações, troca de sonda, identificação e tratamento de complicações, acompanhamento de ganho ponderal e avaliação de retirada definitiva da ostomia. Pacientes que fizeram a gastrostomia cirúrgica (GC) ou GEP em outras instituições também são incluídos no programa, desde que residam no mesmo estado. Durante os últimos 10 anos, foram atendidos 388 pacientes. Dentre eles, 243 possuem GEP, sendo 229 realizadas no SEAG. Outros 106 possuem GC realizada em outro serviço e fazem acompanhamento no SEAG. Houve 85 óbitos e 70 perdas de seguimento por mudança de endereço, abandono ou contraindicações ao procedimento. 16 crianças tiveram alta do serviço. 214 crianças mantêm acompanhamento regular. conclusão(ões) CONCLUSÃO: O SEAG é um serviço de referência nacional no seguimento de pacientes pediátricos gastrostomizados. Possui como diferencial a realização exclusiva de procedimento endoscópico, sabidamente menos invasivo e associado a menor risco de complicações. Atende ampla população com doenças de base que possuem indicação de gastrostomia. A equipe multidisciplinar permite melhor acompanhamento do paciente e sua família, otimizando os cuidados.